



lue  
A

## ASSEMBLEIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE LAGOA E CARVOEIRO

### ATA NÚMERO 17 (DEZASSETE)

---Aos vinte e nove dias do mês de setembro de dois mil e vinte e cinco, pelas vinte e uma horas, teve lugar uma reunião ordinária da Assembleia de Freguesia de Lagoa e Carvoeiro, na delegação da Freguesia, na Rua do Barranco, em Carvoeiro, sob a Presidência de **Lina Cabrita**, secretariada por **Flávio Pimentel** como Primeiro Secretário e foi chamado para compor a mesa, **Joana Paulo**, como Segundo Secretário, para dar cumprimento à seguinte Ordem de Trabalhos: -----

-----  
---1) **Primeiro Ponto: Apreciar informação escrita do Presidente da União das Freguesias acerca da atividade desta e da situação financeira da União das Freguesias**, nos termos da alínea e) do n.º 2, do artigo 9º da Lei 75/2013, de 12 de setembro. -----

---Foi iniciada a reunião pela Senhora **Presidente da Mesa**, Lina Cabrita, dando as boas vindas aos presente e procedendo à leitura dos pedidos de substituição dos membros da bancada do Partido Socialista, Carla Serol, Sandro Rocha, que foram substituídos por Sofia Espada, Nuno Bentes.-----

---Verificou-se a presença dos seguintes membros da Assembleia de Freguesia, Lina Cabrita, Flávio Pimentel, José Manuel Fernandes, Joana Paulo, Celeste Vieira, António Cabrita, Sofia Espada, Nuno Bentes, Ana Rita Marreiros, Paulo Bernardo, Marco Diogo e António Martins, tendo faltado a presente assembleia o membro da banda do Partido Social Democrata Luís Tito. -----

---Constatou-se a presença dos membros do Órgão Executivo, Senhor **Presidente da União das Freguesias**, Joaquim João, **Secretária**, Sílvia Sequeira, **Tesoureira**, Aline Contente a **Vogal** Tânia Neto e o **Vogal** Carlos Gordinho. -----

---A Senhora **Presidente da Mesa**, **Lina Cabrita**, deu início ao Período Antes da Ordem do Dia, abrindo as inscrições, cedendo a palavra à Senhora **Ana Rita Marreiros**, que referiu que apenas dizer-nos que hoje encerra-se um período para si. É a sua última Assembleia de Freguesia. É um período que, no fundo, lhe deixa também emocionada, porque é o período pelo qual prestou algum serviço, ou

luc  
A A



tentei prestar como cidadã ativa, em prol da nossa comunidade. Quero-nos deixar a sua profunda gratidão, porque acha que trabalhámos todos em prol de mesmo, e é isso que é o mais importante. E espera, também, que assim continue a ser. Que todos juntos consigamos levar a bom porto, e acha que é por aí que temos de trabalhar. -----

--- Seguidamente a Senhora **Presidente da Mesa**, Lina Cabrita, deu a palavra ao Senhor **Presidente da União de Freguesias**, Joaquim João, que começou referindo que também se encerra um ciclo para si, tudo na vida é um ciclo, este serviço é uma causa publica foi o que lhe ensinaram e aquilo que transmitiu a sua equipa. Fizeram causa pública, defenderam, fizeram um trabalho importantíssimo. Vêm outros, sejam que for, e vão fazer o mesmo trabalho e entenderam este trabalho como causa pública, trabalhando para o próximo, ouvindo as pessoas e pô-los no terreno que é o mais importante da vida. Ouvir as pessoas quando dizem, ah desculpa lá incomodá-lo, não está a incomodar nada, quem está neste tipo de serviço não pode dizer que está a ser incomodado está disponível 24 horas por dia e esse foi o seu entendimento que sempre transmitiu à sua equipa e a todos. Foram 12 anos de muito trabalho, foi uma freguesia muito ativa. Continua dizendo que desde 2013 que assumiram um compromisso, fizeram vários trabalhos na área da Ação Social, criaram um espaço único no concelho, o Espaço Der, em que identificaram, mais de 200 famílias e ajudaram muita gente, criaram um regulamento, lembra-se perfeitamente, como se fosse hoje, que arranjaram mais de 150 voluntários durante dois anos consecutivos, para recolha de alimentação em todos os edifícios da nossa freguesia. Lembra-se perfeitamente de estar lá, recolhendo, mais de 6 toneladas de comida, pois era necessário ajudar os mais necessitados. Porque até 2013 diziam que era tudo um paraíso, não havia pessoas a passar fome neste Concelho, diziam que era o está-se bem. Elaboraram protocolos com o Banco alimentar, efetuaram recolhas de produtos alimentares nas superfícies comerciais da freguesia, conseguiram coisas que nunca ninguém tinha feito, tais como a recolha de refeições, nos refeitórios das escolas da freguesia, as quais não foram consumidos pelos alunos para que posteriormente



lue  
A  
A

sejam distribuídas as famílias mais necessitadas. Refere que é importante, apoiaram e continuam a apoiar, tanto na alimentação como a nível de farmácia desde que cumpram criteriosamente os requisitos. O importante é que as pessoas foram ajudadas. Refere que tem a certeza de que o próximo executivo irá continuar a trabalho que foi feito, porque quando alguém chega de novo, além de continuar, deve inovar com novas energias e está convencido de que três mandatos são mais que suficientes, pois considera que não é uma profissão. No que se refere a parte social criamos e renovamos 2 centros seniores de Lagoa e Carvoeiro, neste momento contam com mais de 50 seniores, identificados. Os centros contam com o apoio de animadores, que acompanham os seniores, diariamente, promovem visitas culturais e lúdicas. Na parte da educação promoveram as relações intergeracionais entre os seniores e as crianças e jovens das escolas da união de freguesias. Este trabalho vem sendo feito ao longo destes 12 anos, acredita na continuidade deste trabalho, por quem aqui estiver, é um trabalho sério. Aquando da Covid19, com o apoio do município, fizeram coisas incríveis, entre elas, a criação de uma linha direta de combate à solidão, para dar apoio às pessoas que necessitavam de compras e outras necessidades básicas. Foi ainda promovido o projeto “música de bairro”, em que com o apoio do Zé da Bica, do executivo e do Ricardo Sousa, em que conseguiram colocar as pessoas a dançar na rua pois foi uma altura complicada. Através de projeto promoveram a música efetuada pelos músicos da nossa terra. A Câmara e muito bem, mais uma vez, pegou na ideia do executivo e desenvolveu o projeto a “Música vai à rua”. Refere que é um trabalho interessantíssimo na parte social, ficará para memória futura. Fizeram coisas espetaculares, criaram um circuito desportivo de corrida e manutenção “Carlos Boto”, apesar de diversos pareceres técnicos desfavoráveis, dá-lhe um gosto imenso ver que as pessoas usam o espaço e que está muito bonito, bem tratado, foi o primeiro circuito no concelho de Lagoa. Foi-lhe dado o nome de Carlos Boto, em sua homenagem. Carlos Boto foi vereador da CDU na Câmara municipal de Lagoa e grande impulsionador do desporto em Lagoa. Uma pessoa que trabalhou para a comunidade, independentemente da cor política, o que interessa para si é a causa

Luís  
A



publica e defendermos os nossos. Os espaços públicos, foram enriquecidos, como ninguém, as entradas da freguesia, tanto de quem vem de Silves como de Portimão, foram muito bem arrançadas com murais espetaculares, elaborados por artistas da nossa terra, olhamos pela nossa terra. Hoje é considerado banal, mas na altura não existia nada, foi feito pela junta de freguesia com apenas 3 funcionários. A junta também efetuou a recuperação dos 7 poços públicos, coisa que nunca antes foi pensada, ficará para a história. Ainda na entrada de Carvoeiro foi colocado o logotipo com as letras, o barco de pesca, assim como a placa toponímica dos anos 50, que foi encontrada numa vala, e recuperada pela junta, que hoje encontra-se exposta e bem iluminada para memória futura isto é importantíssimo, pois um povo sem cultura é um povo sem história. A subida da Nossa Senhora da Encarnação, a rampa do Paraíso, a rampa da Encarnação, tem 73 pilares, em que foi feita uma recolha de informação com os pescadores. Efetuaram a obra do miradouro que estava desaproveitado, hoje é o orgulho dos Carvoerenses, que pode ser visitado por todos, foi ideia do executivo é importante que as pessoas saibam. Na rampa identificaram 33 ou 34 barcos que operavam na Praia do Carvoeiro, com o nome e cores dos barcos foi efetuado um resumo no miradouro, dá orgulho aos Carvoerenses e Lagoenses é para memória futura. Na rampa do Paraíso foram colocados azulejos, plantas e arvores em que esta representada a nossa freguesia, tanto aparte terrestre como a marítima. O miradouro da Ponta da Galé, que estava completamente abandonado, foi recuperado pela junta, com a colocação de uma placa, um mosaico com mais de cem azulejos, feito por artistas da nossa terra, Luís Aleixo, Tamara Alves. O espetacular mural feito no Paraíso, foram coisas que o executivo fez, e ultimamente fizeram o mural em homenagem ao Pescador, que lhes honra, é importante não esquecer este tipo de trabalho que fizeram, é um trabalho de 12 anos. Confessa que sai com magoa por não terem acabado o que queriam ter feito, o "Passeio do mar", infelizmente vários condicionantes existiram. Tiveram consciência dessa matéria e não fizeram. No que se refere a parte cultural a União de Freguesias tem festas âncoras, O Carvoeiro Beach Party, festa conhecida nacional e internacionalmente, a Passagem



Uue  
A  
A

de Ano que é uma realidade, e bastante importante para Carvoeiro, Festa de Natal, Feira da Páscoa, Festa da Castanha e mercadinhos coisas incríveis, refere que é importante que as pessoas se divirtam, trabalhamos em prol da comunidade. Refere ainda a recuperação dos bancos com a colocação de barcos, em Carvoeiro, e de pipas, em Lagoa, tudo com a finalidade de preservar a memória antiga. Tudo isto foi feito pelo executivo. Uma vez que não terá mais oportunidade de estar na Assembleia acha importante dizer o que foi feito, pois todo o trabalho realizado dinamiza a economia local. E quem não sente não é filho de boa gente, diz que fica indignado, atrevido quando alguém menos consciente lhos acusam de charlatões, de mentiras e de promessas falhadas e não cumpridas, entristece-lhe, pois foi tudo feito com a intenção de servir a população. É importante serem sérios nas coisas que fazem e dizem, e quando vê determinadas propagandas que dizem como fazer, é porque não conhecem a realidade, porque se conhecessem, teriam outras ideias, podem continuara o que já existe e considerem bem feito, mas sejam inventivos, ou andam a brincar à política, ou não sabem o que estão a fazer, obviamente que nada é perfeito. Se as pessoas que cá estivessem fossem outras teriam outras ideias, tudo certo, mas é importante que reconheçam o trabalho feito., é pena não estarem aqui mais pessoas para o ouvirem. São 12 anos que deram e sem quebrar, estive porque gostou e estive para servir toda a gente. Espera que quem venham façam melhor que ele e o seu grupo fizeram. Aproveitam para a agradecer a sua equipa que fizeram parte deste projeto e ao Ruben que atualmente já não faz parte do atual Executivo, pois sozinho não vamos a lado algum. Pede desculpa por ter usado muito tempo, mas está de coração aberto, termina dizendo que muito orgulho mais uma vez ter uma equipa fabulosa e as listas também. -----

---Seguidamente a Senhora **Presidente da Mesa**, Lina Cabrita, deu a palavra ao Senhor **Vogal**, Carlos Gordinho, que começou por dizer que vai dar mais enfase ao que o Joaquim João falou, diz que dos presentes deve ser a mais antigas que por cá anda, pois já tem mais de 20 anos magníficos, que leva mais coisas positivas que menos positivas, tem agradecimento especial, primeiramente ao Francisco

luc  
A



Martins, que foi quem o trouxe para a vida política, não é ingrato, e um agradecimento especialíssimo ao Joaquim João, e com todo o respeito agradece ao executivo que é magnifico e maravilho repleto de mulheres, que faz a diferença não ser só homens. Foram 20 anos de aprendizagem, por opção própria, também é a sua última Assembleia de Freguesias. O Joaquim João referiu, mas a nível de Educação, sempre que solicitado apoio pelas escolas estiveram lá, sempre que tínhamos de apoiar projetos das escolas nós estivemos lá, este executivo esteve presente junto as Escolas, com muitas atividades. Outro aspeto que nos ficaram sempre muito pertinentes e muito atentos foi o associativismo. Desde o grupo de desportistas ao clube mais representativo desta nossa União de Freguesias. Estiveram lá sempre no apoio no estímulo. Não tendo recursos humanos, não tendo a capacidade técnica, não tendo a capacidade logística para o fazer, estimular, estimular-nos através de outras coisas. Curiosamente, conseguiram estimular mais, conseguiram dar mais apoio do que uma entidade que está mais acima da União de Freguesias. Isto verdade. Fica aqui bem presente. Conseguimos fazer esse esforço, conhecem o reconhecimento da intervenção que essas pessoas têm junto disto que é a comunidade. E esta sempre foi uma preocupação deste executivo, dar alguma coisa à comunidade. Porque as pessoas acreditavam. Quem votou em nós acreditou que nesta equipa que aqui está. E fez muito bem. Esta equipa esteve sempre presente E quando em algumas assembleias, falavam em obra, obra, obra, esqueçam obra, porque no dia em que se sentarem neste sítio, vocês não vão fazer obra. O que é que vocês vão fazer? Não sei quem vem, quem não vem, O que é que vocês vão fazer? Vão fazer a diferença nos pequenos pormenores, nós fazemos a diferença que muitas vezes não é visível. Aquilo que as pessoas estão a dizer nos debates, não tem qualquer razão, somos todos uma entidade reivindicativa. E nós não fomos reivindicativos, fomos mais do que reivindicativos. Nós fomos ativos. Porque no dia em saltava a pedra da calçada e tínhamos a diferença, nós íamos lá com a pedra da calçada, com aqueles dois simples homens, isto não se vê. Fizeram a diferença em muitos, muitos aspetos, se alguém está a pensar que aqui vai fazer uma casa, vai comprar uma casa para dar



lue  
A  
A

alojamento a alguém, pode ir embora. Se estão a pensar que vão fazer uma casa, se vão atrair alguém para a junta de freguesia, não. Mas nós tentamos atrair. Tentamos atrair através dos programas dos estágios, dos IFPs, das escolas e não conseguimos atrair. Há algo de muito importante frisar é que o nosso presidente foi muito presente e muito próximo das pessoas. Não há ninguém que diga que ele não o ouviu ou o tratou mal, e isto é proximidade. Não se consegue resolver tudo, não, jamais. Temos a solução mágica, não temos. Temos a solução para tudo, não temos. Nem vamos ter nunca e quem vier também não vai ter. Continuou dizendo, o pequeno, o pouco que se faz, é que faz a diferença. O pouco que se faz, faz uma grande diferença. Porque é isto mesmo que nós somos. Tem aqui coisas interessantes. Quando hoje vê uma bandeira, como o Joaquim João diz, do Passeio do Mar, este Passeio do Mar tem 20 anos de ideia, o projeto passou para a autarquia que o quis concretizar, reuniu com um vereador num gabinete. O Passeio do Mar estava todo definido, até tinha luzes de noite e tudo brilhava um com o outro, até hoje. E hoje, faz parte dos programas. Há 20 anos nós já pensávamos numa criatividade, 12 anos já pensávamos. Não conseguimos fazê-la, não é possível, não, porque a obra é megalómana em termos financeiros. A União de freguesias de Lagoa e Carvoeiro tem capacidade para, não. Não pensem nisso. Fazer um passeio do mar desde o Pingo Doce até à entrada de Carvoeiro Fazer a obra em termos financeiros é impossível, porque o orçamento não dá para mais, o principal foco está no nosso pessoal. A nossa passagem de ano já custou mais, e hoje custa menos. O nosso Beach Party também já custou mais e agora já custa menos. Isto não é fácil. Continua dizendo que foi gratificante, foi espetacular, reconhece e disse isto várias vezes, reconhece o trabalho de uma União de Freguesias. Porque já foi executivo, já foi a oposição, já estive no Executivo e já passou pela Assembleia já fez de tudo. Só não foi Presidente da Assembleia e nem quero, refere que foi muito bem desempenhado pela Presidente, Parabéns. Foi a única coisa que não fez. Já foi Secretário, já fez essas coisas todas. Já passou por este nível todo. E faz uma diferença brutal. Fomos humanas. Para terminar, todas as decisões que tomamos, nenhuma delas fica bem descrito, foi política. Nenhuma das decisões que nós